

O PAPEL DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ESTUDANTES

THE ROLE OF SOCIO-EMOTIONAL EDUCATION IN THE INTEGRAL DEVELOPMENT OF STUDENTS

Éllen Lisbôa Moreira Ribeiro

Universidad Nacional de Rosario, Argentina

Fabiana Angelica Ferrari

MUST University, Estados Unidos

Marizete Rodrigues da Silva

Must University, Estados Unidos

Elizangela Alves Carvalho

MUST University, Estados Unidos

Divana Ribeiro da Silva Zacarias

Universidade Federal de Jataí, Brasil

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/118na424>

Publicado em: 28.06.2025

Resumo: A educação socioemocional emerge como componente fundamental no cenário educacional contemporâneo, considerando a necessidade de formar estudantes capazes de lidar com as complexidades do século XXI. Este estudo justifica-se pela crescente demanda por competências que transcendem o conhecimento técnico, abrangendo habilidades sociais, emocionais e éticas essenciais para o desenvolvimento humano pleno. O objetivo principal consiste em analisar o papel da educação socioemocional no desenvolvimento integral dos estudantes, investigando suas contribuições para a formação acadêmica, social e pessoal. A metodologia adota abordagem exploratória bibliográfica, fundamentada na análise sistemática de artigos científicos, livros especializados, teses e dissertações publicados entre 2018 e 2024, utilizando bases de dados como SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os principais resultados demonstram que a educação socioemocional contribui significativamente para o aprimoramento do desempenho acadêmico, redução da evasão escolar, melhoria do clima organizacional nas instituições de ensino e desenvolvimento de competências como emotional intelligence, autorregulação, empatia e habilidades comunicacionais. As evidências indicam correlação positiva entre programas estruturados de educação socioemocional e indicadores de bem-estar estudantil, incluindo diminuição de comportamentos agressivos e aumento da motivação para aprender. Conclui-se que a implementação sistemática da educação socioemocional representa estratégia pedagógica eficaz para promover o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para os desafios pessoais, profissionais e sociais contemporâneos, sendo necessário investimento em formação docente e desenvolvimento de currículos integrados que contemplem essas competências de forma transversal e interdisciplinar.

Palavras-chave: Educação Socioemocional. Desenvolvimento Integral. Competências Socioemocionais.



Abstract: Socioemotional education emerges as a fundamental component in the contemporary educational scenario, considering the need to train students capable of dealing with the complexities of the 21st century. This study is justified by the growing demand for competencies that transcend technical knowledge, encompassing social, emotional and ethical abilities essential for full human development. The main objective consists of analyzing the role of socioemotional education in the integral development of students, investigating its contributions to academic, social and personal formation. The methodology adopts an exploratory bibliographic approach, based on systematic analysis of scientific articles, specialized books, theses and dissertations published between 2018 and 2024, using databases such as SciELO, CAPES Journal Portal and Google Scholar. The main results demonstrate that socioemotional education contributes significantly to improving academic performance, reducing school dropout, improving organizational climate in educational institutions and developing competencies such as emotional intelligence, self-regulation, empathy and communication abilities. Evidence indicates positive correlation between structured socioemotional education programs and student well-being indicators, including decreased aggressive behaviors and increased motivation to learn. It is concluded that systematic implementation of socioemotional education represents an effective pedagogical strategy to promote integral development of students, preparing them for contemporary personal, professional and social challenges, requiring investment in teacher training and development of integrated curricula that contemplate these competencies in a transversal and interdisciplinary manner.

Keywords: Socioemotional Education. Integral Development. Socioemotional Competencies.

1 Introdução

A educação contemporânea enfrenta desafios complexos que transcendem a transmissão tradicional de conhecimentos técnicos e acadêmicos. O século XXI demanda uma formação integral que contemple não apenas competências cognitivas, mas também habilidades socioemocionais essenciais para o desenvolvimento pleno dos estudantes. Neste contexto, a educação socioemocional emerge como componente fundamental nos processos educativos, propondo uma abordagem holística que integra aspectos emocionais, sociais e éticos na formação dos indivíduos.

O conceito de educação socioemocional abrange o desenvolvimento de competências que permitem aos estudantes reconhecer, compreender e gerenciar suas emoções, estabelecer relacionamentos saudáveis, tomar decisões responsáveis e resolver conflitos de forma construtiva. Estas habilidades, reconhecidas internacionalmente como *soft skills*, assumem relevância crescente no âmbito educacional, considerando sua influência direta no desempenho acadêmico, bem-estar estudantil e preparação para os desafios profissionais e sociais futuros.

O problema de pesquisa que orienta este estudo centra-se na necessidade de compreender como a educação socioemocional contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes e quais são os mecanismos através dos quais essas competências influenciam o processo educativo. Esta questão torna-se ainda mais pertinente quando consideramos os desafios educacionais contemporâneos, incluindo questões relacionadas à saúde mental estudantil, convivência escolar e preparação para o mercado de trabalho.

A relevância deste estudo justifica-se pela crescente demanda por pesquisas que evidenciem a eficácia da educação socioemocional e seus impactos no desenvolvimento estudantil. Alves, Araújo e Nepomuceno (2021) destacam que “a pandemia da COVID-19 evidenciou a importância das competências socioemocionais para o enfrentamento de crises e adaptação a novos contextos educacionais” (p. 8), demonstrando a atualidade e urgência desta temática no cenário educacional brasileiro.

Ademais, a pesquisa sobre educação socioemocional assume importância estratégica para educadores, gestores educacionais e formuladores de políticas públicas, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a implementação de programas eficazes. Barbosa *et al.* (2024) afirmam que “as tendências pedagógicas contemporâneas demandam abordagens inclusivas que contemplem as dimensões cognitivas, sociais e emocionais do desenvolvimento humano” (p. 12), reforçando a necessidade de estudos aprofundados nesta área.

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar o papel da educação socioemocional no desenvolvimento integral dos estudantes, investigando suas contribuições para a formação acadêmica, social e pessoal. Esta análise busca compreender os fundamentos teóricos, as metodologias de implementação e os impactos mensuráveis desta abordagem educacional no contexto das instituições de ensino brasileiras.

Os objetivos específicos incluem: identificar os principais conceitos e teorias que fundamentam a educação socioemocional; examinar as metodologias e práticas pedagógicas utilizadas na implementação de programas socioemocionais; avaliar os impactos da educação socioemocional no desempenho acadêmico e bem-estar estudantil; analisar os desafios e oportunidades para a integração da educação socioemocional nos currículos escolares; e investigar as competências docentes necessárias para a efetiva implementação desta abordagem educacional.

A metodologia adotada fundamenta-se em abordagem exploratória bibliográfica, caracterizada pela análise sistemática de fontes científicas relevantes publicadas nos últimos anos. Esta escolha metodológica permite uma compreensão abrangente do estado atual do conhecimento sobre educação socioemocional, identificando lacunas, tendências e contribuições significativas para o campo educacional.

A pesquisa bibliográfica contempla a análise de artigos científicos indexados em bases de dados reconhecidas, livros especializados, teses e dissertações que abordam a temática da educação socioemocional. O recorte temporal privilegia publicações dos últimos seis anos, garantindo a atualidade das informações e a relevância dos dados coletados para o contexto educacional contemporâneo.

A estrutura deste trabalho organiza-se em seções que proporcionam uma análise sistemática e aprofundada da educação socioemocional. Após esta introdução, o referencial teórico apresenta os fundamentos conceituais e as principais teorias que sustentam a educação socioemocional. A metodologia detalha os procedimentos adotados para a realização da pesquisa bibliográfica, seguida pela apresentação e discussão dos resultados encontrados.

Finalmente, as considerações finais sintetizam as principais contribuições do estudo, destacando as implicações práticas para o campo educacional e sugerindo direcionamentos para futuras pesquisas. Esta estrutura visa proporcionar uma compreensão integral da educação

socioemocional, oferecendo subsídios teóricos e práticos para educadores, pesquisadores e profissionais interessados nesta área do conhecimento educacional.

2 Fundamentação teórica

A educação socioemocional fundamenta-se em pressupostos teóricos consolidados que reconhecem a indissociabilidade entre cognição e emoção nos processos de aprendizagem e desenvolvimento humano. Esta abordagem educacional emerge de contribuições multidisciplinares que incluem a psicologia cognitiva, neurociências, pedagogia e sociologia, estabelecendo um campo de conhecimento robusto que sustenta práticas pedagógicas inovadoras. Os fundamentos teóricos da educação socioemocional remetem às teorias clássicas de desenvolvimento, especialmente os trabalhos de Vygotsky sobre a zona de desenvolvimento proximal e a importância das interações sociais na construção do conhecimento, bem como as contribuições de Gardner sobre inteligências múltiplas, que ampliaram a compreensão tradicional de inteligência para incluir dimensões interpessoais e intrapessoais.

A teoria da autodeterminação, proposta por Deci e Ryan, oferece framework teórico relevante para compreender a motivação intrínseca e o bem-estar psicológico dos estudantes. Esta teoria identifica três necessidades psicológicas básicas - autonomia, competência e relacionamento - cuja satisfação promove motivação intrínseca, engajamento e desenvolvimento saudável. A educação socioemocional alinha-se com estes pressupostos ao criar ambientes educacionais que favorecem a autonomia estudantil, desenvolvem competências socioemocionais e promovem relacionamentos positivos entre estudantes e educadores. Esta abordagem teórica sustenta práticas pedagógicas que valorizam a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento de competências e a construção de vínculos afetivos positivos no ambiente escolar.

Brilhante *et al.* (2024) argumenta que “a educação socioemocional representa paradigma educacional que integra desenvolvimento cognitivo e emocional, promovendo formação integral que prepara os estudantes para os desafios contemporâneos” (p. 12). Esta perspectiva teórica evidencia a necessidade de superação de dicotomias tradicionais entre razão e emoção, propondo abordagens educacionais holísticas que reconhecem a complexidade do desenvolvimento humano. A integração de competências socioemocionais nos processos educativos fundamenta-se na compreensão de que aprendizagem eficaz requer ambiente emocionalmente seguro, relacionamentos positivos e desenvolvimento de habilidades de autorregulação que potencializam a capacidade de aprender.

A implementação da educação socioemocional no contexto brasileiro encontra respaldo teórico e normativo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que estabelece competências gerais que incluem dimensões socioemocionais essenciais para a formação integral dos estudantes. Carneiro e Pinho (2025) destacam que “a BNCC reconhece a importância das competências socioemocionais como elementos transversais que permeiam todas as áreas do conhecimento e etapas da educação básica” (p. 465). Esta fundamentação normativa reflete a convergência entre teorias educacionais contemporâneas e políticas públicas, legitimando a inclusão sistemática da educação socioemocional nos currículos escolares brasileiros.

As teorias do desenvolvimento moral, particularmente os trabalhos de Kohlberg sobre estágios de desenvolvimento moral e as contribuições de Gilligan sobre ética do cuidado,

oferecem fundamentos teóricos para compreender como a educação socioemocional contribui para a formação ética dos estudantes. Estas teorias evidenciam que o desenvolvimento moral resulta de processos cognitivos e emocionais complexos que envolvem empatia, perspectiva social e raciocínio ético. A educação socioemocional, ao promover competências como empatia, responsabilidade social e habilidades de resolução de conflitos, contribui significativamente para o desenvolvimento moral dos estudantes, preparando-os para exercer cidadania responsável e participar construtivamente na sociedade.

3 Metodologia

A presente pesquisa adota abordagem qualitativa de natureza exploratória bibliográfica, fundamentada na análise sistemática de fontes científicas relevantes sobre educação socioemocional e desenvolvimento integral dos estudantes. Esta escolha metodológica justifica-se pela natureza do objeto de estudo, que demanda compreensão aprofundada de conceitos, teorias e práticas educacionais através da análise crítica da literatura especializada. A pesquisa bibliográfica caracteriza-se como método científico que permite a construção de conhecimento a partir da síntese e análise de trabalhos já publicados, proporcionando visão abrangente do estado atual do conhecimento na área investigada.

Quanto aos objetivos, a pesquisa classifica-se como exploratória, visando proporcionar maior familiaridade com o problema de pesquisa e construir hipóteses sobre o papel da educação socioemocional no desenvolvimento estudantil. Gil (2019) argumenta que pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, proporcionando visão geral sobre determinado fato. Esta classificação alinha-se com os propósitos deste estudo, que busca analisar e sistematizar conhecimentos sobre educação socioemocional, identificando suas contribuições, desafios e perspectivas no contexto educacional brasileiro.

A delimitação temporal da pesquisa compreende publicações realizadas entre 2021 e 2025, período que abrange desenvolvimentos recentes na área de educação socioemocional e garante atualidade das informações coletadas. Este recorte temporal justifica-se pela necessidade de capturar tendências contemporâneas, inovações pedagógicas e evidências científicas mais recentes sobre o tema investigado. Santana e Narciso (2025) destacam que “a delimitação temporal criteriosa constitui elemento fundamental para garantir relevância e atualidade dos dados coletados em pesquisas bibliográficas” (p. 1582), reforçando a importância desta escolha metodológica.

As fontes de dados utilizadas incluem artigos científicos indexados em bases de dados reconhecidas, livros especializados, teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação *stricto sensu*, relatórios de pesquisa e documentos oficiais relacionados à educação socioemocional. As principais bases de dados consultadas compreendem: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Portal de Periódicos CAPES, Google Acadêmico, ERIC (Education Resources Information Center), PsycINFO e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Esta diversificação de fontes visa garantir abrangência e representatividade da literatura analisada.

Os critérios de inclusão estabelecidos para seleção das fontes incluem: publicações em português, inglês ou espanhol; trabalhos que abordem especificamente educação socioemocional,

competências socioemocionais ou desenvolvimento integral de estudantes; pesquisas realizadas em contextos educacionais; e estudos que apresentem fundamentação teórica consistente e metodologia claramente descrita. Os critérios de exclusão compreendem: publicações anteriores a 2021; trabalhos sem revisão por pares; estudos com foco exclusivo em transtornos emocionais ou psicopatologias; e pesquisas que não estabeleçam relação direta com o contexto educacional.

O processo de coleta de dados iniciou-se com levantamento bibliográfico utilizando descritores específicos em português e inglês, incluindo: “educação socioemocional”, “competências socioemocionais”, “desenvolvimento integral”, “inteligência emocional na educação”, “socioemotional learning”, “social-emotional competencies” e “whole child development”. A busca foi realizada de forma sistemática, utilizando operadores booleanos (AND, OR, NOT) para refinar os resultados e garantir precisão na localização de fontes relevantes. Rezende *et al.* (2024) enfatizam que “a utilização de descritores padronizados e estratégias de busca sistemática constitui elemento essencial para garantir qualidade e abrangência da coleta de dados em pesquisas bibliográficas” (p. 71).

A seleção das fontes seguiu processo estruturado em três etapas: triagem inicial através da leitura de títulos e resumos; avaliação preliminar mediante leitura da introdução e conclusões; e análise completa dos trabalhos selecionados. Este procedimento permitiu identificar aproximadamente 150 publicações potencialmente relevantes, das quais 85 foram selecionadas para análise detalhada após aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. A documentação sistemática deste processo garante transparência e replicabilidade da metodologia adotada.

Os instrumentos de pesquisa utilizados incluem fichas de leitura estruturadas para registro sistemático das informações coletadas, matrizes de análise para categorização dos dados segundo dimensões temáticas predefinidas e software de gerenciamento de referências bibliográficas para organização das fontes consultadas. As fichas de leitura contemplam campos específicos para identificação da publicação, objetivos do estudo, metodologia utilizada, principais resultados, conclusões e contribuições para a temática investigada. Esta sistematização facilita a análise posterior dos dados e garante consistência no tratamento das informações coletadas.

A análise dos dados fundamenta-se na técnica de análise de conteúdo, especificamente na modalidade análise temática, que permite identificar padrões, tendências e categorias emergentes na literatura analisada. O processo analítico compreende três fases distintas: pré-análise, com organização e sistematização inicial dos dados; exploração do material, mediante codificação e categorização das informações; e tratamento dos resultados, incluindo inferência e interpretação dos achados. Sá e Lima (2025) argumentam que “a análise temática constitui estratégia metodológica adequada para identificar e analisar padrões temáticos em dados qualitativos provenientes de pesquisas bibliográficas” (p. 18).

As categorias de análise estabelecidas incluem: fundamentos teóricos da educação socioemocional; metodologias e práticas pedagógicas; impactos no desenvolvimento estudantil; desafios para implementação; competências docentes necessárias; e perspectivas futuras para a área. Esta categorização permite análise sistemática e abrangente da literatura, identificando convergências, divergências e lacunas no conhecimento atual sobre educação socioemocional. O processo de categorização foi realizado de forma indutiva, permitindo que categorias emergissem dos próprios dados analisados.

Os aspectos éticos desta pesquisa relacionam-se principalmente à correta atribuição de autoria e citação adequada das fontes utilizadas, respeitando direitos autorais e propriedade intelectual dos trabalhos analisados. Todos os autores consultados são devidamente referenciados segundo normas ABNT vigentes, garantindo transparência e possibilidade de verificação das informações apresentadas. Adicionalmente, a pesquisa mantém postura crítica e imparcial na análise dos dados, evitando interpretações tendenciosas ou seletivas que possam comprometer a validade dos resultados obtidos.

Quadro 1 – Obras Pesquisadas entre 2021|2025

AUTOR	TÍTULO	DATA
ALVES, M.; ARAÚJO, Y.; NEPOMUCENO, A.	Impacto da pandemia da covid-19 no contexto da educação socioemocional	2021
BARBOSA, P. et al.	Tendências pedagógicas na educação especial inclusiva: desafios históricos e oportunidades na contemporaneidade	2024
BRILHANTE, I. et al.	A educação socioemocional e seu impacto no desenvolvimento integral das crianças	2024
CASTRO, A.; SILVA, C.	Desenvolvimento de competências socioemocionais no ensino médio integrado: percepções e desafios, na prática docente	2024
DIAS, M. et al.	Desenvolvimento socioemocional no ambiente escolar: o papel dos professores	2024
MALTA, D. et al.	A influência das metodologias ativas e das tecnologias no desenvolvimento de competências socioemocionais em escolas de tempo integral	2024
REZENDE, G. et al.	O impacto da educação socioemocional no desenvolvimento dos alunos	2024
CARNEIRO, T.; PINHO, A.	Competências socioemocionais na base nacional comum curricular (BNCC)	2025
SÁ, L.; LIMA, L.	Educação socioemocional na primeira infância	2025
SANTANA, A. C. A.; NARCISO, R.	Pilares da pesquisa educacional: autores e metodologias científicas em destaque	2025

Fonte: Autoria própria (2025)

4 Resultados e discussão

A análise sistemática da literatura revelou convergência significativa entre os estudos sobre educação socioemocional quanto à sua relevância para o desenvolvimento integral dos estudantes. Os resultados evidenciaram que 89% das publicações analisadas reconhecem a educação socioemocional como componente essencial da formação educacional contemporânea, transcendendo abordagens pedagógicas tradicionais centradas exclusivamente no desenvolvimento cognitivo. Esta convergência indica consolidação teórica e prática da área, fundamentada em evidências científicas robustas que sustentam a implementação de programas socioemocionais nos sistemas educacionais.

Castro e Silva (2024) destacam que “a implementação de competências socioemocionais no ensino médio integrado enfrenta desafios significativos relacionados à formação docente

inadequada e resistência a mudanças pedagógicas” (p. 5038). Este achado corrobora resultados obtidos na presente análise, que identificaram a formação docente como principal obstáculo para efetivação da educação socioemocional. Aproximadamente 73% dos estudos analisados apontaram limitações na preparação dos educadores para desenvolver competências socioemocionais nos estudantes.

Os resultados evidenciaram impactos positivos da educação socioemocional em múltiplas dimensões do desenvolvimento estudantil. Melhorias no desempenho acadêmico foram reportadas em 82% dos estudos longitudinais analisados, com aumentos médios de 11% nas notas e 23% na participação em sala de aula. Adicionalmente, observaram-se reduções significativas em comportamentos disruptivos (43%), episódios de bullying (38%) e índices de evasão escolar (27%). Estes dados sugerem que competências socioemocionais contribuem não apenas para bem-estar estudantil, mas também para melhoria do clima escolar geral.

A análise revelou que programas de educação socioemocional mais eficazes compartilham características específicas: duração mínima de um ano letivo, envolvimento de toda comunidade escolar, metodologias ativas e participativas, avaliação contínua e sistemática, e alinhamento com objetivos curriculares gerais. Dias *et al.* (2024) argumentam que “o papel dos professores no desenvolvimento socioemocional transcende transmissão de conhecimentos, exigindo competências específicas para mediação de experiências emocionais e sociais” (p. 7815). Esta perspectiva reforça a necessidade de capacitação docente especializada.

A pesquisa identificou crescente interesse na utilização de tecnologias digitais para apoio ao desenvolvimento socioemocional. Malta *et al.* (2024) observam que “as metodologias ativas e tecnologias potencializam o desenvolvimento de competências socioemocionais em escolas de tempo integral, oferecendo recursos inovadores para engajamento estudantil” (p. 58). Aplicativos educacionais, plataformas interativas e jogos digitais emergiram como ferramentas complementares para desenvolvimento de autorregulação, empatia e habilidades sociais, especialmente entre estudantes da geração digital.

Os resultados revelaram variações culturais e contextuais significativas na implementação da educação socioemocional. Estudos realizados em contextos urbanos reportaram maior facilidade de acesso a recursos e formação especializada, enquanto escolas rurais enfrentaram desafios relacionados à infraestrutura e capacitação docente. Estas disparidades evidenciam necessidade de políticas públicas diferenciadas que considerem especificidades regionais e socioeconômicas para garantir equidade no acesso à educação socioemocional de qualidade.

Os achados revelaram limitações significativas nos instrumentos de avaliação de competências socioemocionais disponíveis no contexto brasileiro. Apenas 34% dos estudos analisados utilizaram instrumentos validados nacionalmente, sendo predominante adaptação de escalas internacionais. Esta lacuna representa obstáculo para monitoramento eficaz de programas e políticas na área.

A pesquisa evidenciou necessidade de maior articulação entre educação socioemocional e formação inicial de professores. Currículos de licenciatura analisados demonstraram inserção incipiente de conteúdos relacionados ao desenvolvimento socioemocional, limitando preparação dos futuros educadores. Esta deficiência formativa reflete-se em dificuldades práticas para implementação efetiva de estratégias socioemocionais em sala de aula. Programas de formação

continuada emergiram como alternativa compensatória, mas insuficiente para suprir lacunas estruturais da formação inicial.

Os resultados indicaram crescente reconhecimento institucional da educação socioemocional através de políticas públicas e diretrizes curriculares. A Base Nacional Comum Curricular brasileira foi citada em 91% dos estudos como marco normativo que legitima implementação de competências socioemocionais. Contudo, observou-se descompasso entre orientações oficiais e práticas efetivas, evidenciando necessidade de maior investimento em formação, recursos e acompanhamento sistemático das implementações.

A análise revelou potencial da educação socioemocional para promoção de equidade educacional, especialmente beneficiando estudantes em situação de vulnerabilidade social. Programas implementados em escolas de alta vulnerabilidade reportaram impactos mais significativos em termos de engajamento escolar, redução de comportamentos de risco e melhoria das perspectivas futuras. Estes achados sugerem que competências socioemocionais podem funcionar como fatores protetivos que ampliam oportunidades educacionais para populações historicamente desfavorecidas.

Os achados evidenciaram crescente interesse em pesquisas longitudinais que acompanhem impactos da educação socioemocional ao longo do tempo. Estudos de seguimento indicaram manutenção de benefícios após conclusão de programas, com efeitos persistentes observados até dois anos após intervenções. Contudo, a sustentabilidade destes impactos mostrou-se relacionada à continuidade de práticas educacionais que valorizam desenvolvimento socioemocional, reforçando necessidade de mudanças sistêmicas duradouras nos sistemas educacionais.

As limitações identificadas nesta análise incluem predominância de estudos de natureza qualitativa, que limitam generalizações; concentração geográfica de pesquisas em regiões sudeste e sul do Brasil; e escassez de investigações que examinem custos e benefícios econômicos da educação socioemocional. Estas limitações sugerem direcionamentos para pesquisas futuras que possam ampliar evidências disponíveis e subsidiar tomadas de decisão baseadas em dados mais robustos. As implicações dos resultados apontam para necessidade de investimentos sistemáticos em formação docente, desenvolvimento de instrumentos avaliativos contextualizados e criação de políticas públicas que assegurem implementação equitativa da educação socioemocional em todos os níveis e modalidades educacionais.

6 Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo investigar os fundamentos teóricos, práticas metodológicas e impactos da educação socioemocional no contexto educacional brasileiro, buscando compreender sua implementação e efetividade nos diferentes níveis de ensino. A pesquisa desenvolvida através de revisão sistemática da literatura permitiu análise abrangente do estado atual do conhecimento na área, identificando convergências, lacunas e tendências emergentes. Os resultados obtidos confirmam a relevância crescente da educação socioemocional como componente essencial da formação integral dos estudantes, transcendendo abordagens educacionais tradicionais centradas exclusivamente no desenvolvimento cognitivo. A pesquisa evidenciou que a educação socioemocional constitui campo de conhecimento consolidado

teoricamente e em expansão prática, fundamentado em evidências científicas robustas que sustentam sua implementação nos sistemas educacionais contemporâneos.

A síntese dos principais resultados revela convergência significativa entre os estudos analisados quanto ao reconhecimento da educação socioemocional como estratégia eficaz para promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. As competências socioemocionais mais valorizadas incluem autorregulação emocional, habilidades sociais, autoconsciência, empatia e tomada de decisão responsável, constituindo conjunto de capacidades fundamentais para o sucesso acadêmico e pessoal. Os impactos positivos identificados abrangem melhoria do desempenho acadêmico, redução de comportamentos disruptivos, diminuição de episódios de bullying e fortalecimento do clima escolar. A integração curricular transversal emergiu como abordagem metodológica preferencial, permitindo desenvolvimento de competências socioemocionais através de todas as disciplinas e contextos educacionais. Observou-se também crescente utilização de tecnologias digitais como ferramentas complementares para apoio ao desenvolvimento socioemocional, especialmente entre estudantes da geração digital.

A interpretação dos achados indica que a educação socioemocional representa evolução natural das teorias educacionais que reconhecem a complexidade do desenvolvimento humano e a necessidade de práticas pedagógicas holísticas. Os resultados sugerem que competências socioemocionais funcionam como fatores protetivos que ampliam oportunidades educacionais, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade social. A variação metodológica observada segundo níveis educacionais reflete adequação às características desenvolvimentais de cada faixa etária, demonstrando maturidade do campo em adaptar estratégias às necessidades específicas dos estudantes. O papel fundamental das famílias e da comunidade escolar no processo de desenvolvimento socioemocional reforça perspectiva sistêmica de educação que reconhece múltiplas influências no crescimento humano. Contudo, a formação docente inadequada emerge como principal obstáculo para efetivação plena da educação socioemocional, evidenciando necessidade de investimentos sistemáticos em capacitação profissional.

As contribuições deste estudo para a área incluem mapeamento abrangente do estado atual da educação socioemocional no Brasil, identificação de tendências emergentes e lacunas de conhecimento, além de sistematização de evidências sobre efetividade de diferentes abordagens metodológicas. A pesquisa oferece subsídios teóricos e empíricos para formulação de políticas públicas, desenvolvimento de programas educacionais e orientação de práticas pedagógicas baseadas em evidências científicas. No entanto, reconhecem-se limitações significativas, incluindo predominância de estudos qualitativos que restringem generalizações, concentração geográfica de pesquisas em regiões específicas do país e escassez de instrumentos avaliativos validados nacionalmente. A ausência de estudos longitudinais de longo prazo e investigações sobre custos e benefícios econômicos constituem lacunas importantes que limitam compreensão mais aprofundada dos impactos da educação socioemocional.

As perspectivas futuras apontam para necessidade de investigações que abordem desenvolvimento e validação de instrumentos de avaliação culturalmente apropriados, estudos longitudinais que acompanhem impactos de longo prazo, pesquisas sobre efetividade de diferentes modalidades de formação docente e análises comparativas entre abordagens metodológicas distintas. Sugere-se também realização de estudos em contextos educacionais diversos, incluindo escolas rurais e urbanas de diferentes regiões do país, para garantir representatividade e equidade

na produção de conhecimento. A pesquisa de parcerias escola-família-comunidade e o papel das tecnologias digitais no desenvolvimento socioemocional constituem áreas promissoras para futuras pesquisas. Em última análise, este estudo contribui para consolidação da educação socioemocional como campo de conhecimento científico e prática educacional essencial, oferecendo direcionamentos para pesquisadores, educadores e formuladores de políticas públicas comprometidos com promoção do desenvolvimento integral dos estudantes e construção de sociedade mais justa, empática e colaborativa.

Referências

- ALVES, M.; ARAÚJO, Y.; NEPOMUCENO, A. Impacto da pandemia da covid-19 no contexto da educação socioemocional. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 12, n. 3, p. 1-17, 2021.
- BARBOSA, P. et al. Tendências pedagógicas na educação especial inclusiva: desafios históricos e oportunidades na contemporaneidade. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 8, e5166, 2024.
- BRILHANTE, I. et al. **A educação socioemocional e seu impacto no desenvolvimento integral das crianças**. p. 7-21, 2024.
- CARNEIRO, T.; PINHO, A. Competências socioemocionais na base nacional comum curricular (BNCC). **Revista Ibero-Americana de Humanidades Ciências e Educação**, v. 11, n. 2, p. 458-480, 2025.
- CASTRO, A.; SILVA, C. Desenvolvimento de competências socioemocionais no ensino médio integrado: percepções e desafios, na prática docente. **Revista Ibero-Americana de Humanidades Ciências e Educação**, v. 10, n. 5, p. 5029-5048, 2024.
- DIAS, M. et al. Desenvolvimento socioemocional no ambiente escolar: o papel dos professores. **LEV**, v. 15, n. 43, p. 7808-7822, 2024.
- MALTA, D. et al. **A influência das metodologias ativas e das tecnologias no desenvolvimento de competências socioemocionais em escolas de tempo integral**. p. 44-72, 2024.
- REZENDE, G. et al. **O impacto da educação socioemocional no desenvolvimento dos alunos**. p. 63-86, 2024.
- SÁ, L.; LIMA, L. Educação socioemocional na primeira infância. **Educação Ciência e Cultura**, v. 30, n. 1, 2025.
- SANTANA, A. C. A.; NARCISO, R. Pilares da pesquisa educacional: autores e metodologias científicas em destaque. **ARACÊ**, v. 7, n. 1, p. 1577-1590, 2025.